

CRIMINALIDADE

Espírito Santo registra um roubo ou furto a cada 15 minutos

Dados da Secretaria de Estado de Segurança apontam queda no número de ocorrências

▄ **MAYRA BANDEIRA**
mpbandeira@redgazeta.com.br

A cada 15 minutos ocorre um crime no Espírito Santo. Nesse tempo, uma pessoa tem a casa invadida, um motorista vê o carro ser levado por bandidos e um comércio roubado. Além das pessoas que perdem para criminosos seus pertences em ônibus ou no meio da rua. É o que aponta um balanço divulgado ontem, pelo governo do Estado.

Os dados são de ocorrências de furtos e roubos registradas nos seis primeiros meses do ano, nos 78 municípios capixabas.

Se comparados ao mesmo período do ano passado, houve uma redução no número de crimes contra o patrimônio no Estado.

Os dados são de ocorrências de furtos e roubos registradas nos seis primeiros meses do ano, nos 78 municípios capixabas.

Se comparados ao mesmo período do ano passado, houve uma redução no número de crimes contra o patrimônio no Estado. Mas, como lembrou o secretário de Segurança Pública, André Garcia, os números ainda estão longe de serem satisfatórios.

“É importante considerar que todos esses tipos de crimes estão em queda no Estado. Mas, sabemos que ainda tem muito a ser trabalhado. Esses crimes são os que mais causam a sensação de insegurança, não são os homicídios. Para isso, vamos

INSEGURANÇA

39

vítimas por dia

É o número de pessoas, em média, que sofreram com furtos e roubos.

aperfeiçoar nossa metodologia de monitoramento”, afirmou o secretário.

RELATÓRIO

O relatório mostrou que, nos casos de furto e roubo à pessoa, 7.065 ocorrências foram registradas, uma média de 39 vítimas por dia. Comparado aos índices do ano passado, que foram de 7.423 casos, houve uma redução de 4,8%.

A quantidade de veículos furtados e roubados é de 3.477, sendo 19 diariamente. Em 2014, foram 3.869, 10,1% a mais.

Vinte comércios são alvos de bandidos por dia. Foram registradas 3.674 ocorrências, 15,8% a menos do que no ano passado, que foi de 4.363 crimes. Já furtos e roubos à residência foram 3.088 ocorrências. São 17 imóveis invadidos por dia. No ano anterior, esse número foi de 3.404. Uma queda de 9,3%.



GUILHERME FERRARI

Funcionária de clínica conta que a sensação de insegurança aumentou com lojas vizinhas arrombadas

“A única proteção é Deus”

▄ Se os dados revelam uma redução de 15,8% do índice de furtos e roubos em comércios, por outro, a sensação de insegurança torna-se cada vez maior aos olhos de quatro mulheres, que trabalham em uma clínica odontológica da Serra e tiveram o consultório invadido na manhã de terça-feira. Uma dentista che-

gou a ser ameaçada com uma faca no pescoço.

O caso, ocorrido em Laranjeiras, está entre os 3.674 furtos e roubos registrados este ano no Estado. No momento da ação, apenas uma dentista e uma atendente estavam no consultório. Após ser atendido, um homem retornou à clínica para usar o banheiro.

“Ele mexeu em uma sacola e virou apontando a faca para mim. Ele empurrou a gente para o banheiro. Quando viu a dentista mexer no bolso, mandou entregar o celular, mas ela não queria dar. Ele gritava que queria dinheiro, mas a gente não tinha. Então ele puxou ela para fora e colocou a faca no pescoço dela” lembra a

atendente, de 24 anos.

O ladrão conseguiu fugir levando a bolsa e pertences da dentista. Mas, para a proprietária do local, o medo permanece. Segundo ela, o consultório já foi arrombado este ano. “Eu não ando com celular na mão, nem bolsa na rua. A única proteção que tenho é a de Deus e mais nada”, ressalta.

Mil novos PMs para combater crimes

▄ Reforço nas abordagens e mais policiais nas ruas. É a estratégia da Secretaria de Segurança Pública (Sesp) para reduzir ainda mais os índices de crimes contra o patrimônio. De acordo com o secretário André Garcia, hoje, são feitas em média 300 abordagens a ônibus, por exemplo. A ideia é aumentar esse número.

“Esse tipo de crime é uma preocupação nossa. Nós estamos discutindo nessa fase um monitoramento mais próximo dos crimes violentos, os assaltos a coletivos. Mas vamos fazer outras ações específicas de investigação. O objetivo é mudar as estratégias. Tudo para trazer uma sensação maior de segurança para a popu-

lação”, garantiu

A abordagem a taxis, motos e veículos também deve aumentar. Para isto, a Polícia Militar pretende colocar nas ruas os mil recrutas que se formam em novembro.

“Esses policiais já vão sair da academia direcionados a combater os crimes contra o patrimônio. Estão sendo treinados e orientados para isso”, afirmou o comandante-geral da Polícia Militar, Marcos Antônio Souza.

Em relação aos constantes assaltos a ônibus, André Garcia, fez um esboço das medidas a serem adotadas. “Já identificamos as linhas mais problemáticas e os horários, e todas elas serão trabalhadas de forma especial”, disse.

Relatório mostra avanços da segurança

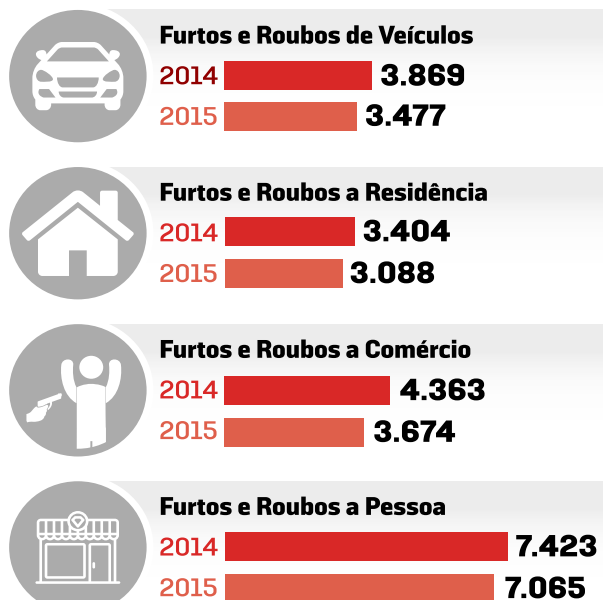
▄ O relatório apresentado na manhã de ontem, também mostra índices importantes alcançados pela segurança pública do Estado.

De janeiro a maio deste ano, 976 homicídios foram presos, segundo a Secretaria de Estado Segurança Pública (Sesp). Mais do que nesse mesmo período do ano passado, que foi de 732. Um aumento de 33,3%.

TRÁFICO

A prisão de traficantes também é algo considerável. Foram parar atrás das grades 2.961 pessoas por tráfico de drogas. Número bem maior do que no ano anterior, que fo-

OS NÚMEROS



Fonte: Secretaria de Segurança Pública (Sesp)
* Período: primeiro semestre

A Gazeta | Editoria de Arte | Marcelo Franco

ram 2.014.

A resolução de inquéritos policiais também é considerada satisfatória para a Sesp. Só neste primeiro semestre de 2015, segundo a secretaria foram resolvidos 34% dos casos investigados. Bem mais do que a média nacional que é de 10%.

ABORDAGENS

O resultado apontado no relatório mostra ainda que 1,5 mil taxis e 6,3 mil motos foram abordadas, além de 10.400 veículos e 41 mil pessoas.

Tudo isso apenas no período de janeiro a junho deste ano, somente na região metropolitana da Grande Vitória.